



O Pau Formiga (*Triplaris brasiliensis*) possui árvores fêmeas com floração vistosa e vermelha e árvores masculinas com flores pequenas e da cor cinza. É uma espécie muito utilizada em paisagismo.



EDIÇÃO PAU FORMIGA - ABRIL 2018

JORNAL D@ FLORESTEIR@

Informativo do CAEF

REPASSES



REUNIÃO DOS PROFESSORES

No dia 26 de março aconteceu uma reunião entre todos os professores do curso de Engenharia Florestal, a primeira de algumas. Com demandas vindas dos estudantes por meios informais, como conversas com o CAEF e com os professores, da Semana de Reflexão e Semana da Engenharia Florestal, sentiu-se a necessidade de rever a maneira como o nosso curso está estruturado. Tais demandas também vêm de muitos professores, que percebem essa necessidade, devido ao contato com a área profissional.

O espaço foi idealizado e organizado pela CoC-EF, em especial o Prof. Sílvio Ferraz, atual chefe da CoC. Foram convidados a participar os professores que ministram aulas aos alunos de Engenharia Florestal, inclusive fora do LCF. Também foram convidados 3 alunos por indicação do CAEF e com disponibilidade para comparecer no dia de feriado.

O espaço ocorreu no tempo de uma manhã (8h-12h) em formato de discussão participativa. Inicialmente foram apresentados dados referentes aos estudantes do curso ao decorrer dos anos, desde concorrência candidato-vaga à permanência no curso. Em seguida foram discutidos 3 subtemas em 3 mesas diferentes, com 1 aluno sempre em uma das mesas. A discussão dessa reunião foi sobre o preparo e capacidades dos alunos no ingresso e no decorrer do curso. Um(a) professor(a) ficou responsável por ficar em cada mesa, relatar e mediar a discussão enquanto os outros membros percorriam as outras discussões.

De lá saíram muitas ideias e propostas, algumas das quais: - Proporcionar mais espaços de imersão nas atividades do curso logo no primeiro semestre dos ingressantes; - Introduzir tutores individuais (professor e aluno mais velho) aos ingressantes; - Pensar na reorganização do período, como bimestral, para proporcionar maior continuidade das disciplinas; - Tentar manejar a competição que existe, principalmente no primeiro semestre, entre o curso e a vida social fora do campus (festas e repúblicas); - Trazer momentos de tutoria e monitoria, mediados por professores seniores que estejam dispostos; dentre muitas outras. É claro que essas propostas ainda teriam de ser melhor analisadas e exploradas para garantir sua implementação e bom funcionamento.

Percebe-se a vontade dos professores de fazer parte dessa mudança. A ideia é que ocorram mais 3 reuniões como essa ao longo desse semestre, abordando assuntos como o perfil do curso, divulgação, internacionalização, entre outros. Em caso de dúvidas, busca por mais informações e perguntas sobre opinião, fiquem a vontade para contatar o CAEF ou os professores.

Um grande abraço e vai floresta!

Kuru - 5º ano

ELEIÇÃO PARA RD DA COC



A eleição para RD da CoC de Engenharia Florestal ocorreu na quinta-feira do dia 19 de abril. A votação foi feita por meio de um link enviado ao e-mail USP dos alunos contendo as informações necessárias para validar o voto. Foram 4 estudantes que se candidataram e como resultado da eleição, temos **Lucas Ferreira (Tom)** como representante discente **titular** e **Rhayra Branco (Eré-g)** como **suplente**.

A representação discente da CoC tem como função participar ativamente dos processos administrativos que regem a Coordenação de Curso. As CoC's são responsáveis pela graduação de cada curso e é nela que são deliberados assuntos relacionados a disciplinas, grade curricular, ingresso na Universidade, organização de fóruns e semanas temáticas relacionadas aos cursos de graduação, entre outras atividades.

CAEF



INTERCÂMBIO?

Bonjour/Bonsoir à tous et à toutes! Je m'appelle Fernanda (Dativa). Et pourquoi je vous parle en français?

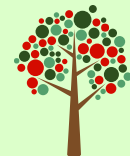
Sou engenheira agrônoma (com coração meio floresteiro, confesso) formada em 2009, e com orgulho posso dizer que aproveitei muitas das diferentes possibilidades que a ESALQ oferece: contato com professores renomados, experiência prática com grupos de estágio, trabalhando com pequenos produtores, pequenas e grandes empresas. Mas, posso dizer que nada foi (e continua sendo) mais decisivo nas minhas escolhas de vida do que o intercâmbio que realizei na graduação, intercâmbio o qual todos vocês podem ter a oportunidade de participar, pois a ESALQ possui convênio com várias instituições, em diferentes países.

Você já parou para pensar sobre as características das espécies florestais nas outras partes do mundo? E a produção da madeira, seria esta semelhante no Brasil e em outros países? E a influência de tudo isso no contexto político e ambiental? Pois bem! Imagine o quão enriquecedor seria conhecer um pouco de tudo isso, convivendo com pessoas de diferentes culturas e regiões do planeta, visitando diferentes paisagens, sentindo tudo na prática! Foi isso que vivi quando participei do intercâmbio em uma universidade francesa.

A grande surpresa foi que, além de ter sido possível responder às perguntas acima, o intercâmbio também trouxe à tona questões cruciais tais como: "Eu, com as necessidades inerentes ao ser humano que sou, onde e como me vejo nisso tudo? O que realmente me faz feliz? O que sou capaz de fazer e o que faço melhor? Como retribuir aos outros tanta coisa boa que tenho/tive o privilégio de viver?". E mais uma vez o intercâmbio, e todos os desafios que ele trouxe, foram indispensáveis para que eu tenha encontrado algumas respostas.

Graças a ESALQ tive um período inesquecível como agrônoma, e há alguns anos também como professora de francês, onde sou extremamente feliz e realizada, continuando a trocar experiências com a comunidade esalqueana. Enfim, o intercâmbio me mostrou que eu podia ir mais além do que eu imaginava e que eu amo a agronomia e a França, não necessariamente nesta ordem.

Sintam-se convidados a vir tomar um café comigo e conversarmos sobre a vida, a França ou seja qual for o teu país de preferência (ferprofrancais@gmail.com).



EXPOFOREST 2018

Nos dias 11 a 13 de abril houve a maior feira dinâmica da América Latina - a ExpoForest. Oportunidade única para todos relacionados de alguma forma ao setor florestal. Em virtude da competência e proatividade do Centro Acadêmico de Engenharia Florestal (CAEF), juntamente com a chefia do departamento, foi disponibilizado um ônibus no dia 13 de abril para levar os estudantes interessados à feira. Sem dúvidas foi uma experiência única para nós estudantes de Engenharia Florestal, onde conseguimos adquirir conhecimento e principalmente noções que são difíceis de serem transmitidas em sala de aula. Além disso, foi também um ótimo espaço para networking.



Basicamente, a feira foi relacionada à grande área da silvicultura, onde foram expostas as melhores e mais avançadas tecnologias para a criação de florestas plantadas e para várias das suas condições de produção. Foram expostas algumas tecnologias como harvesters, equipamento de sensoriamento remoto e silvicultura de precisão, máquinas descascadoras, sistemas silvipastoris, tubetes biodegradáveis e muitas mais modernizações do setor. Com isso, pudemos perceber a força do mercado florestal brasileiro que vem se mostrando cada vez mais tecnológico e produtivo. A visita à feira foi possível graças ao CAEF e ao apoio financeiro do Departamento de Ciências Florestais, onde o professor José Nivaldo Garcia nos deu total suporte na conquista dos recursos. Gostaria de exaltar também a ajuda do professor Francides Gomes da Silva Júnior ao abdicar de sua aula da disciplina de Fundamentos e Aplicações da Química de Produtos Florestais II, cuja qual ocorreria no dia da visita, dando maior flexibilidade para os alunos da disciplina interessados, contemplarem o evento.

Treçemê - 4º ano

???

VOCÊ SABIA?

???

O Departamento de Ciências Florestais (LCF) foi criado em 1961 por iniciativa do Prof. Helládio do Amaral Mello, na época o departamento era conhecido como Cadeira de Silvicultura. Em 1970, com a reforma da USP, foi modificado para Departamento de Silvicultura e só em 1986 que obteve seu atual nome, tendo maior abrangência da atuação na área florestal.

A criação do curso de graduação em Engenharia Florestal ocorreu em 1968, com o ingresso de 25 estudantes por ano. A primeira turma graduou-se em 1972. Quatro anos depois, iniciou o curso de mestrado em Ciências Florestais, com o ingresso de 10 estudantes. No ano seguinte, teve a criação da Estação Experimental de Ciências Florestais de Anhembi (660 ha) e em 1988 da Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga (2.120 ha). Em 1999, o programa de Pós-Graduação em Recursos Florestais com nível de mestrado e doutorado foi criado.



QUAL A IMPORTÂNCIA DO CAEF NO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL DA ESALQ?

Nos últimos anos, tenho testemunhado a forte atuação do CAEF em nosso curso, organizando eventos, participando de discussões sobre o curso, informando os alunos, se comunicando e auxiliando muito a CoC e interagindo com o Departamento. Eles alunos têm sido valentes, atuantes, presentes, verdadeiros cidadãos, se dedicando a atividades extraclasse, sem se descuidar dos estudos.

Esta atuação tem sido fundamental na melhoria de nosso curso e da relação entre professores e alunos, mas com um grande diferencial: o CAEF tem focado mais em sua atuação prática do que na política, abrangendo alunos com diferentes linhas de pensamento, e sem ligação com ideologias políticas, o que o diferencia de outras associações e a torna mais democrática, livre e focada em seus objetivos.

Além do benefício claro que o CAEF traz para os alunos, o curso e a ESALQ, é notável o desenvolvimento de habilidades pessoais em seus integrantes como liderança, iniciativa, comunicação, profissionalismo, organização e responsabilidade. Estas características são extremamente valorizadas no mercado de trabalho, criando um diferencial nestes alunos.

Participar do CAEF é além de tudo, um ato de desprendimento, de altruísmo, de trabalhar por algo que não beneficia a si próprio, já que muitas das conquistas são aplicadas somente para os alunos de turmas mais novas. Isto também demonstra caráter, propósito, espírito de equipe e doação por uma causa justa, ou seja, valores que estão cada vez mais sendo procurados pelo mercado.

Em uma sociedade cada vez mais egoísta e carente de participação efetiva na resolução dos problemas, associações como a do CAEF são oportunidades que nossos alunos têm de treinamento para uma participação mais ativa na sociedade. Como toda oportunidade, aproveita quem tiver olhos para enxergá-la.

Prof. Silvio Ferraz

Coordenação da COC-EF

FORMAÇÃO DA NOVA CHAPA CAEF

O Centro Acadêmico de Engenharia Florestal (CAEF) tem papel fundamental na formação pessoal e profissional dos estudantes. Foi fundado na década de 80, por estudantes que já participavam da Associação Brasileira de Estudante de Engenharia Florestal (ABEEF), como órgão oficial representativo do curso de graduação de Engenharia Florestal na ESALQ - USP. A entidade é regida pelo seu estatuto que foi criado em 30 de outubro de 2003, no qual estão presentes a organicidade, objetivo e funções do CAEF.

Nossa organização se fundamenta na ação coletiva de estudantes para realização de atividades que envolvam a construção de espaços culturais, educacionais, de diálogo, reflexão, formação e discussão.

Cabe também ao Centro Acadêmico fazer com que as demandas dos estudantes sejam ouvidas e atendidas na **Comissão de Coordenação de Curso (CoC)**, no **Departamento de Ciências Florestais**, entre outras instâncias de representação dentro da universidade, como a **Comissão de Graduação (CG)**.

O CAEF é uma entidade representativa e por esse motivo deve ser reconhecida pelos estudantes. Para que isso de fato aconteça, **todo ano os estudantes interessados em fazer parte do CAEF devem montar uma chapa e apresentá-la aos demais estudantes** para que estes, estando de acordo, reconheçam os membros da chapa como representantes legais e legítimos. Atualmente estamos em quatro integrantes ativos e mais quatro interessados em compor o grupo. De acordo com o nosso estatuto, a quantidade mínima para formação de uma chapa é de **10 membros**, sendo estes divididos em **cinco cargos** (Coordenadoria Administrativa, Financeira, Político Educacional, Cultural e Assistencial). Portanto, para compor uma nova chapa precisamos de maior participação estudantil, mais estudantes que queiram gerar mudanças e transformar nosso espaço, nosso curso e nossa sociedade.

Dessa forma, **gostaríamos de convidar os interessados a participar das nossas reuniões que acontecem toda quinta-feira às 18 horas no CV** para conhecer os atuais integrantes e entender um pouco mais sobre o nossa organização e funcionamento.

Abraços, Da-náiti - 4º ano